

BRASÍLIA, 17 DE JUNHO DE 2018

MAIS UM PASSO PARA O

FUTURO



ASSINATURA DO TERMO DE COOPERAÇÃO

Mais um passo rumo à infraestrutura e à regularização do
Condomínio Estância Quintas da Alvorada.

MAIS UM PASSO PARA O FUTURO

A Terracap e o Condomínio Estância Quintas da Alvorada assinaram, neste domingo, dia 17 de junho, o Termo de Cooperação Técnica que viabilizará a realização das obras de infraestrutura, além de iniciar os trâmites necessários à regularização do parcelamento.

Em um clima descontraído, quase 300 pessoas da comunidade do Condomínio Estância Quintas da Alvorada participaram do evento de assinatura do Termo de Cooperação entre a Terracap e o CEQA.



Com a presença de autoridades e de lideranças comunitárias, o evento marcou mais uma etapa cumprida pela atual gestão em direção à infraestrutura e à regularização do Estância.

A síndica do parcelamento, Lila Sousa, lembrou o histórico do condomínio e a luta da comunidade, que há anos clama pela regularização e por condições dignas de moradia: *“Tem muito sentimento nisso aqui, é a nossa casa, são as nossas famílias que estão aqui. E é por causa disso que tudo isso vale a pena, porque é a nossa vida, os nossos sonhos e é por isso que a gente está batalhando e defendendo essa causa”*.

Além disso, Lila destacou a importância da decisão do Desembargador Flávio Rostirola, que permitiu o diálogo respeitoso e produtivo com todas os atores deste processo de negociação. Segundo a

síndica, foram inúmeras reuniões com os órgãos decisórios tais como a Terracap, Segeth, Ibram, entre outros e que, com o Termo de Cooperação, o condomínio terá o respaldo necessário para iniciar as obras de infraestrutura.

A síndica também lembrou a importância da atuação das lideranças comunitárias, tais como o Movimento Comunitário do Jardim Botânico, representado por sua presidente Rose Marques; a Única-DF, representada por sua presidente Júnia Bittencourt e a Aetor (Associação dos Empreendedores do Tororó), representada por sua presidente Maria José Andrade, como partes fundamentais em todo o processo realizado até o momento.



A síndica do EQA, Lila Sousa; Maria José Andrade, da Aetor e Rose Marques, do MCJB.

O Presidente da Terracap, Júlio César Reis, também lembrou o início do diálogo entre o órgão e os gestores do Estância, ressaltando a importância da representatividade e da credibilidade da gestão do condomínio, que permitiu o início do diálogo e da busca de

soluções: “(...) eu fiquei muito surpreso, porque eu cheguei lá e eu achei que iria encontrar uma turma, e eu encontrei outra, que era a turma chefiada pela Lila. E foi isso que permitiu que do lado de cá a coisa distensionasse e que nós pudéssemos distensionar do outro lado, e chegar ao resultado que nós chegamos hoje. (...) Vocês estão muito bem representados, vamos andar para frente e não vamos andar para trás nunca mais”.



Júlio César Reis, Presidente da Terracap

O presidente também cumprimentou os advogados do condomínio, salientando o trabalho do corpo jurídico, sempre focado na solução dos problemas.

Júlio César afirmou que, em razão do condomínio Estância Quintas da Alvorada não estar contemplado no PDOT como área passível de regularização, não havia nenhum instrumento legal que permitisse que o parcelamento fosse regularizado, embora houvesse boa vontade e interesse do governo em resolver o assunto. Ele mencionou alguns marcos regulatórios para viabilizar a questão fundiária, tais como a Lei nº 13.465/17, mas ressaltou que a lei federal sempre aponta para o que a legislação municipal ou do Distrito Federal determina, no sentido do que pode ou não pode ser regularizado no âmbito do DF.

O presidente lembrou que o Termo de Cooperação deriva do acordo, que é fruto do diálogo entre o Governo, o Condomínio, a Terracap e o Ministério Público e que, com a assinatura do documento, a Terracap dará continuidade aos termos desse acordo homologado e ratificado pela justiça em janeiro deste ano. Em suas palavras, ele afirma que o acordo é válido e que “o condomínio Estância Quintas da Alvorada agora é um condomínio passível de ser regularizado, e vai ser”.

Para ele, a empresa agora define “o passo a passo, ação por ação, quem é o responsável e como deve ser feito”. Ele ressaltou a importância da obtenção da licença ambiental para dar início às obras e viabilizar a regularização do condomínio: “(...) aqui fora, quando a gente chega aqui nas ruas do condomínio, quase todas elas, está um poeirão danado, certo? Precisa de pavimentar. Precisa colocar asfalto, pavimentação, drenagem, tem que fazer calçada, tem que fazer meio-fio e isso pode ser feito por vocês. Inclusive, nós queremos que vocês trabalhem nesse sentido, mas para isso nós precisamos obter uma licença ambiental”.

Júlio César Reis concluiu o seu discurso afirmando que a assinatura do Termo de Cooperação é um marco na regularização e na história do condomínio, e que hoje o Estância é muito bem recebido pelo governo e pelos órgãos: “Hoje inicia-se uma nova história. Uma história de felicidade, de segurança, de tranquilidade, de paz, que é tudo aquilo que precisamos para nós e para nossas famílias”.

A presidente do Movimento Comunitário do Jardim Botânico, Rose Marques, explanou a sua satisfação em perceber uma nova postura da comunidade: “É muito emocionante estar aqui hoje porque, no momento das derrubadas, eu vi todos vocês com outro semblante: de desespero, de dor, de sofrimento, de incerteza. Realmente é

muita felicidade vir aqui hoje, neste mesmo local, e ver outro semblante”.

Ela ressaltou a importância da união e da participação da comunidade dentro de um propósito. Rose afirmou que hoje, o Jardim Botânico é um bairro atuante, e que busca a regularização dentro da legalidade.

O Governador Rodrigo Rollemberg citou a atuação do Desembargador Flávio Rostirola e do Procurador de Justiça, Dr. Petrônio Calmon, fundamentais no processo do diálogo entre o Condomínio, o Governo, o Judiciário e o Ministério Público.

Ele também destacou, assim como o presidente da Terracap, a atuação da gestão à frente do processo: *“foi graças à essa liderança da Lila, da Cristina e de toda equipe, importante dizer de toda a equipe desse condomínio que, com muita inteligência, muita habilidade, com muita seriedade, passaram a tratar disso, buscando uma alternativa”.*



Governador Rodrigo Rollemberg

Citando o slogan criado pelo condomínio para ilustrar todo o processo de negociação, **CADA PASSO CONTA**, o Governador concluiu sua fala ressaltando o trabalho a ser feito: *“A gente sabe que tem um caminho a trilhar e é muito importante que, a partir desse acordo de cooperação, o condomínio cumpra a sua parte, o governo cumpra a sua parte, para que de uma*

forma segura, com muita segurança jurídica, a gente possa avançar e possamos festejar a regularização definitiva deste condomínio, com infraestrutura adequada e com cada morador com a sua escritura na mão”.

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA



Maria José Andrade (Aetor), Carlos Leal (Ditec), Lila Sousa, Júlio César Reis e Rodrigo Rollemberg

O Termo de Cooperação Técnica ratifica o comprometimento, tanto dos particulares (o condomínio), quanto do poder público (GDF), em cumprir todas as obrigações necessárias para a aprovação dos projetos, a obtenção dos licenciamentos, a obtenção do registro cartorial, a urbanização e a alienação das unidades imobiliárias do Condomínio Estância Quintas da Alvorada.

Com a assinatura deste Termo, a Terracap disciplinará a elaboração dos estudos e projetos e a execução das obras de infraestrutura, com vistas à obtenção e aprovação dos licenciamentos necessários, além de orientar e supervisionar os trabalhos realizados pelo CEQA, nos moldes das Leis Federais nº 6.766/79 e nº 13.465/17 (Nova Lei Fundiária).

O documento, que reproduz os termos do acordo judicial homologado pela 3ª Vara Cível em janeiro deste ano, no qual colocou o condomínio num outro patamar no cenário de regularização,

também trouxe inovações importantes e muito benéficas ao nosso processo.

Dentre elas, está a responsabilidade do condomínio em contratar e executar as obras de infraestrutura, após a obtenção da aprovação dos projetos pelos órgãos e concessionárias competentes; executar as obras emergenciais para impedir a continuidade do dano ambiental indicado no PRAD; elaborar e contratar os estudos e projetos para fins de dedução desses valores no preço das unidades imobiliárias.

Já à Terracap caberá orientar e supervisionar os trabalhos realizados pelo condomínio, a fim de promover o desenvolvimento de um projeto de parcelamento do solo, contemplando, no que couber, o sistema viário e a infraestrutura já implantada na área, bem como os lotes; fornecer todas as informações e diretrizes necessárias à elaboração e à contratação dos estudos e projetos (ambientais, urbanísticos e de infraestrutura), para fins de dedução desses valores no preço das unidades imobiliárias criadas a serem alienadas; deduzir do valor da venda dos imóveis toda a infraestrutura já implantada e a que vier a ser implantada, bem como a sua valorização, incluídos os valores referentes a estudos ambientais e urbanísticos contratados sob a supervisão da empresa.

PRÓXIMOS PASSOS

Com a assinatura do Termo de Cooperação o Condomínio Estância Quintas da Alvorada poderá, tão logo os estudos ambiental, urbanístico e de infraestrutura estejam concluídos, protocolar nos órgãos, com prioridade, o pedido para a emissão das licenças necessárias para o início das obras.

A sondagem do solo e a topografia já estão em andamento e os estudos estão a todo vapor, sendo desenvolvidos dentro das diretrizes técnicas previstas na legislação e nos normativos

dos órgãos, respeitando-se o cronograma sugerido pela empresa contratada.

Os próximos passos, após a aprovação das atividades de sondagem e topografia, serão concentrados nos projetos de drenagem e pavimentação e na questão ambiental, a fim de viabilizar, tão logo seja possível, a abertura do processo de licenciamento.

O Termo de Cooperação, juntamente com o acordo judicial, não só viabiliza as diretrizes necessárias as ações concretas em direção à infraestrutura, como também garante a segurança jurídica dessas ações, para que o condomínio possa ser alçado ao status de regularizado, sem sustos, sem medo.



Nas palavras da síndica Lila Sousa, o processo não é fácil, mas é possível: *“nós vamos olhar para frente e vamos estabelecer aqui, as nossas vidas, as nossas famílias. **Cada passo conta!**”*.

ÍTEGRA DOS DISCURSOS

LILA SOUSA, SÍNDICA DO CONDÔMINIO ESTÂNCIA QUINTAS DA ALVORADA

Bom gente, vamos começar porque temos horário.

Vamos começar, hoje é um dia muito importante para a nossa comunidade.

Quando veio a confirmação dessa agenda, passou um filme na minha cabeça. Pensei assim: vamos preparar o discurso, porque afinal o Governador está vindo aqui com toda a equipe... mas eu não consegui preparar um discurso... veio toda a nossa luta, toda a nossa história recente...

Houve episódios que não foram fáceis. Tem muito sentimento nisso aqui, é nossa casa, são as nossas famílias que estão aqui. E é por causa disso que tudo isso vale a pena, por que é a nossa vida, os nossos sonhos e é por isso que a gente está batalhando e defendendo essa causa.

A partir de 2016, com o Desembargador Rostirola permitindo a conciliação, promovendo esse diálogo, conseguimos uma aproximação muito importante com o Governo. A gente foi conseguindo aos poucos, passo a passo, reconstruir uma confiança que tinha sido se quebrado lá atrás.

Então, nós tivemos muitas reuniões, a gente até perdeu a conta da quantidade de reuniões que nós tivemos com a equipe do GDF, da Terracap, da Segeth, do Ibram. E nesse processo todo, muita gente foi aparecendo para ajudar a gente de alguma forma, orientando, abrindo portas mesmo e somando.

Eu vou ousar mencionar algumas pessoas dessas aqui, peço desculpas para quem eu acabar não mencionando, mas queria muito agradecer publicamente o apoio da Júnia Bittencout, da Única. Ela não está aqui, porque está em viagem fora do Brasil, mas mandou para gente mais cedo uma mensagem nos parabenizando. Ela foi muito importante nesse processo todo, são 20 anos de experiência nessa área; a Rose Marques do Movimento Comunitário, que esteve com a gente aqui, na frente de trator e pegou a gente pela mão...

Nada disso é fácil né gente... É complexo o nosso processo, mas é possível. É isso que a gente está vendo. O nosso lema é CADA PASSO CONTA: cada um, cada pessoa, cada passo, cada diálogo, a confiança dessa comunidade, sem isso a gente não teria feito nada... É a união de todos nós que está fazendo tudo isso acontecer.

Hoje a gente vai assinar esse Termo de Cooperação que vai dar um super pontapé inicial para a gente fazer a nossa tão sonhada infraestrutura.

Está virando verdade, né gente? A gente espera que este seja o nosso último ano na poeira, não é Governador? A gente espera MESMO! (palmas). Esse é o nosso sentimento, não foi fácil, mas é possível, a gente vai olhar para frente e estabelecer aqui as nossas vidas, as nossas famílias.

Ainda temos muito trabalho pela frente, a sua equipe ainda vai nos ver bastante... a equipe do Júlio (Terracap) que tem sido incansável em atender a gente de forma respeitosa, de forma técnica, de forma muito competente e coerente.

Olha... a gente teve uma reunião nessa semana com o senhor essa semana (Governador) e com o pessoal do Jardim Botânico. Todo mundo lá foi levar muitas demandas mas, no nosso caso, eu cobre a visita porque a gente, realmente, tem tido agendas excelentes com o Governo e está tudo em dia. Estamos trabalhando.

Só não está mais rápido, porque a gente precisa fazer os estudos que é uma etapa que não dá para pular, é uma obra de grande porte aqui, então é necessário que os estudos sejam feitos para que a gente tenha uma obra de qualidade e segura.

Então, assim, a gente está caminhando, a gente está tendo sim espaço técnico com a equipe e o resultado hoje é a assinatura deste termo que vai abrir essas portas e a gente vai conseguir avançar cada vez mais. CADA PASSO CONTA!

JÚLIO CÉSAR REIS – PRESIDENTE DA TERRACAP

Bom dia pessoal, eu vou pedir licença, mas vou tentar falar daqui de baixo.

Bom, mais uma vez bom dia para todo mundo. Queria cumprimentar aqui o nosso Governador Rodrigo Rollemberg, ao tempo em que agradeço aqui pela confiança, pela dedicação, pela seriedade com que vem tratando o tema da regularização fundiária aqui no Distrito Federal.

Eu cumprimento também a Lila. Lila, sua gestão tem feito tanta diferença aqui (inaudível)...

No ano passado, eu queria ressaltar aqui um episódio que aconteceu.

No ano passado teve um dia que eu estava em casa almoçando, e foi um dia muito tumultuado porque estava com a minha mãe no hospital, ela não estava bem, e aí de repente o telefone toca e era uma juíza, Dra. Carolina. E ela falou assim: “olha, eu estou com um pessoal aqui, do Condomínio Estância Quintas da Alvorada. E tem a Diretoria inteira aqui. Eu queria saber se você pode vir aqui agora. Mas eu acho bom você vir, porque o pessoal que está aqui está muito a fim de resolver o problema do condomínio e eu acho que a gente consegue mediar.”

E eu fiquei muito surpreso, porque eu cheguei lá e eu achei que iria encontrar uma turma, e eu encontrei outra, que era a turma chefiada aqui pela Lila. E foi isso que permitiu que do lado de cá a coisa distensionasse e que nós pudéssemos distensionar do outro lado, e chegar ao resultado que nós chegamos hoje. Então a diretoria do condomínio... vocês estão muito bem representados, viu, vamos andar para frente e não vamos andar para trás nunca mais, tá certo?

Na equipe da Lila, cumprimento aqui todos os demais diretores, a Rose, presidente do Movimento Comunitário do Jardim Botânico, pessoa séria, competente, transparente, cumprimento aqui também o Arlênio, nosso Administrador Regional, cumprimento aqui o meu amigo, diretor da Terracap, Carlos Leal e parabênzo o Carlos Leal e toda a equipe da Terracap que está aqui atrás, peço que vocês fiquem em pé, Paulinho, Silvana... Parabéns a todos vocês.

A Terracap tem um hoje uma cara muito diferente do que tinha antes. Hoje, o nosso foco são vocês, são os moradores, a população de Brasília. Nós viemos pra cá, a turma da Terracap ficou por mais de um mês aqui, na Administração do Condomínio, cadastrando cada morador, ouvindo cada morador e levando para a empresa as demandas da região.

Eu cumprimento aqui também o Dr. Liander, que é o advogado do condomínio; cumprimento o também Dr. Felipe Bayma; queria parabenizar os dois advogados aqui, porque não são advogados focados em problemas, são advogados focados em solução. Dr. Raul Canal, me desculpe, me perdoe, muito bonita sua camisa

(camisa do Brasil), espero que, ao final do dia, a gente esteja tão feliz quanto estamos agora (referindo-se ao primeiro jogo do Brasil).

Maria José, também incansável, guerreira, lutadora pela questão da regularização fundiária, uma das grandes referências que nós temos hoje em Brasília em termos de regularização.

Cumprimento aqui meu amigo Marcos Dantas, ex-secretário das Cidades. Quantas e quantas vezes a gente sentou com a Lila, com a Cristina, com o Dr. Liander, para tentar desenhar uma solução para esse problema daqui. Marcos Dantas sempre um grande parceiro, o Virgílio... Cumprimento aqui o Eduardo Brandão que está aqui também, o Nilton Reis, o administrador do Paranoá, Dr. Eduardo.

Cumprimento aqui, de uma maneira muito especial queria cumprimentar... hoje é dia de festa, e como é dia de festa a gente leva a família. E hoje eu trouxe aqui o meu pai, que está por aí, está circulando, está passeando.

Bom pessoal, o que acontece aqui é o seguinte. Eu conheço a situação do condomínio Estância Quintas da Alvorada já a bastante tempo. E aí, eu vou contar apenas uma parte da história para contextualizar aqui, e para nós chegarmos à justificativa desse momento, de tudo isso que nós estamos fazendo.

Nós temos alguns marcos regulatórios para a regularização fundiária. Nós temos a Lei 13.465, que é a Lei Federal e eu vou falar depois um pouquinho dessa lei; nós temos o PDOT, nós temos o Código Florestal, nós temos, quer dizer, uma legislação federal e uma legislação local.

A legislação federal foi modificada. Trouxe algumas facilidades. Mas o PDOT, a legislação federal sempre aponta para o PDOT. Ora, é passível de ser regularizado aquilo que a legislação municipal ou do Distrito Federal disser que pode ser regularizado. E o Plano Diretor daqui não contemplou essa área como área de regularização.

Então esse sempre foi o grande problema do condomínio Estância Quintas da Alvorada. Por que por mais que tenhamos toda a boa vontade, interesse e obrigação em promover a regularização fundiária, nós não tínhamos um instrumento legal que permitisse que essa regularização fosse para frente.

E já teve muita gente aqui que chegou e prometeu regularizar, falou que fez lei federal, que a lei federal ia fazer para regularizar, mas nunca apontou o caminho, que colocou emendas na legislação federal, e que ao invés de ajudar, acabaram dificultando. E sabe por que? Por que as emendas foram tão ruins, mas tão ruins, que fizeram com que a lei de regularização fundiária, em alguns aspectos, fosse chamada de Lei da Grilagem.

Hoje quando a gente vai no judiciário, os juízes às vezes falam assim: “eu vou indeferir isso aqui, porque a Lei da Grilagem tem uma Adin dela, uma Adin andando aí no Supremo e nós vamos esperar isso andar”.

Tem muita gente vindo aqui e dizendo para vocês que este Termo que nós estamos assinando hoje, não vale nada. Ora, nós fizemos um acordo judicial. Esse acordo foi mediado por quem era autor da ação, que é o Ministério Público.

Havia uma Ação Civil Pública, que é uma ação cujo autor é o Ministério Público, que não é o Governo de Brasília, e que essa ação, a sentença dela determinou que esse condomínio fosse erradicado. Esse foi o termo que foi escrito lá.

Nós sentamos: condomínio, Terracap, Governo de Brasília e Ministério Público, e nós fizemos exatamente isso que nós estamos fazendo aqui agora, conversando.

Com a boa representação que vocês tiveram aqui, o Ministério Público se sensibilizou com a situação, assinou o acordo conosco e com vocês, esse acordo foi homologado em juízo, a homologação foi ratificada e está valendo. Hoje o condomínio Estância Quintas da Alvorada é um condomínio passível de ser regularizado e vai ser.

Aí eu pergunto uma coisa: se isso não é válido, eu não sei mais o que é válido. Nós fizemos um acordo que está homologado na justiça, e que tem responsabilidade para vocês, moradores, e para nós aqui, Terracap e Governo, certo? E esse Termo de Cooperação que nós assinamos hoje, faz parte desse acordo. Nós estamos dando cumprimento àquilo que foi feito lá atrás, àquilo que foi pactuado.

Nós estamos definindo agora passo a passo, ação por ação, quem é o responsável e como deve ser feito. Vou dar um exemplo: aqui fora, quando a gente chega aqui nas ruas do condomínio, quase todas elas, está um poeirão danado, certo? Precisa de pavimentar. Precisa colocar asfalto, pavimentação, drenagem, tem que fazer calçada, tem que fazer meio-fio e isso pode ser feito por vocês. Inclusive, nós queremos que vocês trabalhem nesse sentido, mas para isso nós precisamos obter uma licença ambiental. E está aqui o Nilton Reis (Nilton já foi presidente do Ibram). Em 2013, o Ibram chegou a emitir uma licença para todo o setor.

O que nós vamos fazer agora é complementar os estudos, para que o Governo de Brasília, para que o Ibram possa agora emitir uma nova licença, e essa licença vai permitir que as obras iniciem. Além de permitir que elas se iniciem, ela vai permitir também que cada morador aqui do condomínio Estância Quintas da Alvorada possa ter a escritura do seu imóvel.

E digo uma coisa para vocês aqui: de escritura a gente entende. Hoje nós temos aqui em Brasília, o maior programa de regularização fundiária da história dessa cidade. O Governo de Brasília já entregou mais de 56 mil escrituras de imóveis de baixa renda. Nós já promovemos aqui a regularização fundiária de vários vizinhos de vocês: Condomínio Estância Jardim Botânico I, Condomínio Estância Jardim Botânico II, Jardim Botânico I, Jardim Botânico VI, Mirante das Paineiras, Parque Jardim das Paineiras, Solar de Brasília, Ville de Montaigne, e agora nós vamos promover também o Estância Quintas da Alvorada.

Daqui para frente, o que nós precisamos fazer? Nós precisamos olhar sempre para frente. Ninguém dirige olhando para trás. Quem dirige olhando para trás levanta a mão? Na nossa frente, quando a gente está dirigindo, a gente tem o retrovisor, pequenininho. O retrovisor serve para dar uma orientação, para a gente não esquecer o que ficou para trás, para gente não andar naquela direção nunca mais.

A data de hoje, (hoje é um dia festivo), é um marco na regularização e na história desse condomínio. Hoje inicia-se uma nova história. Uma história de felicidade, de segurança, de tranquilidade, de paz, que é tudo aquilo que precisamos para nós e para nossas famílias. Queria dizer mais uma vez para vocês: vocês estão muito bem representados. Hoje o condomínio Estância Quintas da Alvorada é muito bem recebido em todo o Governo, em todos os órgãos do governo, nós temos satisfação em sentar com as pessoas daqui para poder resolver, para conversar e eu posso dizer, não respondo, obviamente, pelo Ministério Público e nem pelo poder Judiciário, mas foi tão somente por conta disso e por conta de toda boa vontade do Governo de Brasília, sob o comando do Governador Rollemberg, que nós conseguimos avançar.

Muito obrigado a todos vocês, parabéns a vocês, parabéns aqui, Marcão, incansável guerreiro e parceiro de todas as horas, parabéns Lila, parabéns Cristina, parabéns a todos vocês, parabéns ao Governo de Brasília e vamos andando pra frente!

ROSE MARQUES – PRESIDENTE CO MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO

Gente, realmente é muito emocionante estar aqui hoje nesse momento porque, no momento das derrubadas, eu vi todos vocês aqui com outro semblante: de desespero, de dor, de sofrimento, de incerteza. Realmente é muita felicidade vir aqui hoje, neste mesmo local, e ver outro semblante.

E eu moro no bairro há 20 anos, estou nessa luta da regularização todos esses anos, eu queria imensamente agradecer ao Governador Rodrigo Rollemberg e toda sua equipe porque eu sou moradora e lutadora pela regularização, como a Maria José, a Júnia, lá da parte de Sobradinho. Eu pessoalmente nunca vi uma equipe tão técnica, de um trabalho tão sério, que não vende ilusão, que não vem aqui prometer coisas que não são aplicáveis.

Como o Dr. Júlio falou: existem leis, existem normas que tem que ser cumpridas. E este Governo, que a gente está vendo, está percebendo, ele realmente vai fazer a coisa acontecer, mas dentro do que a Lei, tanto municipal, distrital, como o federal exigem. Então a gente vê um trabalho sério. E muitas vezes um trabalho sério não é no tempo que a gente quer, mas é o tempo que tem que ser necessário.

Então eu realmente gostaria de agradecer à toda equipe do Rodrigo Rollemberg, mas a parte mais importante é a comunidade, a união de uma comunidade dentro de um propósito. E o Jardim Botânico hoje é um bairro que está trabalhando dentro da legalidade, em busca da regularização. E cada um de vocês precisa participar desse processo e entender, para não sermos mais enganados como fomos durante 20 anos. Então é importante que a comunidade participe e entenda o processo.

Eu gostaria também de agradecer ao Governador, eu não sei se eu já poderia apresentar, já estou apresentando o novo administrador, nós o conhecemos ontem, Dr. Nilton (inaudível), e agora o governador nos prometeu e nomeou esse administrador para a gente. Eu gostaria muito de agradecer e dizer que essa comunidade trabalha muito e a gente precisa de pessoas junto com a gente. Muito obrigada, muito obrigada, Governador.

RODRIGO ROLLEMBERG – GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Bom dia! Eu quero cumprimentar a Lila, a Rose, cumprimentar a Maria José, em nome de vocês, eu quero parabenizar essa comunidade toda, aqui agradecer o carinho, a acolhida dessa manhã; cumprimentar o Júlio César, o Carlos Leal e, em nome desses dois eu quero parabenizar toda a equipe da Terracap pelo excelente trabalho que vem fazendo de regularização dos condomínios, trabalho sério, consistente, transparente; cumprimentar o Nilton, o nosso novo administrador aqui do Jardim Botânico, que foi uma indicação aqui dessa comunidade; cumprimentar também o Eduardo Rodrigues, administrador do Paranoá, o Arlênio, administrador do Lago Sul que também acumulava com o Jardim Botânico, cumprimentar o Marcos Dantas, agradecer a participação do Marcos Dantas em todo esse processo também como interlocutor; Virgílio, aqui presente; cumprimentar o Eduardo Brandão, presidente do PV, Raul Canal.

E eu queria fazer dois agradecimentos de duas pessoas que não estão aqui, mas que também foram muito importantes nesse processo: a Júnia Bittencourt, que sempre esteve ao lado da Associação buscando solução, e o procurador do Ministério Público do Distrito Federal, Dr. Petrônio, que também foi muito importante nesse processo.

Em primeiro lugar eu quero agradecer a Deus por essa oportunidade. Vocês não imaginam como eu estou feliz de poder estar aqui dando mais um passo, e cada passo conta, um passo fundamental para a regularização deste condomínio.

Porque eu me lembro muito bem o que eu disse que no condomínio quando eu fui candidato na eleição passada. Infelizmente, muitas contingências apareceram no caminho, havia uma decisão judicial, que eu não tinha conhecimento naquela ocasião, que nos impedia de avançar no processo de regularização do condomínio.

E foi graças à essa liderança da Lila, da Cristina e de toda equipe, importante dizer de toda a equipe desse condomínio que, com muita inteligência, muita habilidade, com muita seriedade, passaram a tratar disso, buscando uma alternativa. E essa alternativa só poderia ser construída se passasse pelo Governo, se passasse pela Justiça e pelo Ministério Público. Ou seja, se houvesse uma conciliação com todos esses órgãos.

E foi exatamente a seriedade dessa gestão que se prontificou a fazer tudo, obedecendo os ritos da lei, que permitiu que o governo entrasse, que o Ministério Público, através do Dr. Petrônio, concordasse e que o Desembargador Flávio Rostirola desse uma decisão que permitiu esse entendimento e que gerou esse passo importante que é esse acordo de cooperação.

Eu digo isso porque não tem felicidade maior para um governador, quando a gente leva os benefícios do Estado, do Governo e que transformam a vida da população. Ontem, eu estive em dois locais que eram muito carentes, ainda são, Porto Rico, Santa Maria e Sol Nascente, onde a gente transformou aquelas localidades exatamente pela infraestrutura, como rede de drenagem de águas pluviais, rede de esgoto e o asfalto.

E quando eu entrei aqui nesse condomínio, eu exatamente comentei sobre isso. Eu quero voltar muito em breve nesse condomínio, encontrar esse condomínio todo asfaltado.

Então eu quero te agradecer, viu Lila, por essa habilidade, por essa forma de agir. Eu acho que as pessoas se revelam nesses momentos mais difíceis, de conduzir o condomínio como você vem conduzindo, com seriedade, sem se deixar levar por ilusões ou falsas promessas. A gente sabe que tem um caminho a trilhar e é muito importante que, a partir desse acordo de cooperação, o condomínio cumpra a sua parte, o governo cumpra a sua parte, para que de uma forma segura, com muita segurança jurídica, a gente possa avançar e possamos festejar a regularização definitiva deste condomínio, com infraestrutura adequada e com cada morador com a sua escritura na mão.

Grande abraço, que vocês sejam muito felizes e que a gente possa avançar, passo a passo.